

**Processos de composição dos sinais em Libras dos bairros de São Luís**

Elis Maria Barbosa Silva dos Santos<sup>1</sup>

Ricardo Oliveira Barros<sup>2</sup>

Maria Nilza Silva Quixaba<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este trabalho apresenta um estudo sobre a morfologia da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Tem o objetivo de identificar os processos morfológicos de composição dos sinais dos bairros de São Luís. Esta é uma pesquisa descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. Para análise foram selecionados 70 sinais na plataforma Maranhão em Sinais. Os sinais extraídos da plataforma foram analisados de acordo com Felipe (2006) e Rodero-Takahira (2020), e agrupados de acordo com os processos de justaposição e aglutinação. Foram encontrados quatro grupos de sinais diferentes, sinais compostos por justaposição, sinais compostos por aglutinação, sinais compostos por justaposição e aglutinação e sinais simples. Os processos morfológicos de composição identificados foram agrupados em três grupos principais: (i) sinais compostos por justaposição, (ii) sinais compostos por aglutinação, e (iii) sinais compostos por justaposição e aglutinação. No primeiro grupo foram observados 42 sinais com processo morfológico de justaposição, sendo 13 com soletração + sinal; 2 com sinal + soletração; 18 com sinal + sinal; 2 com sinal + classificador; 1 com classificador + sinal; 2 com soletração + classificador; e 4 com soletração + soletração. No segundo grupo foram identificados 25 sinais compostos por aglutinação, sendo 1 com sinal + sinal; 10 com soletração + sinal; 5 com soletração + classificador; e 9 com soletração + soletração. No terceiro grupo foram identificados 3 sinais compostos por justaposição e aglutinação, não havendo subgrupo de classificação. Com a análise foi demonstrado que há mais sinais com processos de justaposição, enquanto aqueles com composição por aglutinação são menos frequentes. Além disso, pôde verificar a presença de 03 bairros representados somente com datilologia e a ausência de sinais para 08 bairros de São Luís. Espera-se que esta pesquisa impulse mais pesquisadores a realizar estudos referentes a essas questões e contribuam no processo de disseminação da Libras e inclusão do surdo e de sua língua na sociedade.

**Palavras-chave:** composição; Libras; processos morfológicos; bairros; São Luís.

**ABSTRACT:** This paper presents a study on the morphology of the Brazilian Sign Language – Libras. It aims to identify the morphological compositional processes in the signs of the neighborhoods of São Luís, Maranhão, Brasil. This is a descriptive research, with a quanti-qualitative approach. For

---

<sup>1</sup> Egressa do curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Maranhão. Email: santos.elis@discente.ufma.br.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Letras Língua Portuguesa e Libras da Universidade Federal do Maranhão. Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Acessibilidade, Língua de Sinais e suas Interfaces (GEPALSI). Doutor e mestre em Estudos da Tradução. E-mail: ricardo.barros@ufma.br.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Letras Língua Portuguesa e Libras da Universidade Federal do Maranhão. Doutora em Informática na Educação, mestra em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa em Acessibilidade, Língua de Sinais e suas Interfaces (GEPALSI). E-mail: maria.nilza@ufma.com.

analysis, were selected 70 signs from neighborhoods in São Luís – MA present on the Maranhão em Sinais platform. These signs were analyzed using the theory from Felipe (2006) and Rodero-Takahira (2020), grouped according to juxtaposition and agglutination processes. Four different groups of signs were found, the composed of juxtaposition, the composed of agglutination, the composed of juxtaposition and agglutination, and the simple signs. The morphological processes identified were grouped into three main groups: (i) signs composed of juxtaposition, (ii) signs composed of agglutination, and (iii) signs composed of juxtaposition and agglutination. In the first group, 42 signs with a morphological juxtaposition process were observed, including: 13 signs with spelling + sign; 2 signs with sign + spell; 18 signs with sign + sign; 2 signs with sign + classifier; 1 sign with classifier + sign; 2 signs with spelling + classifier; and 4 signs with spelling + spelling. In the second group, 25 signs composed of agglutination were identified, including: 1 sign with sign + sign; 10 signs with spelling + sign; 5 signs with spelling + classifier; and 9 signs with spelling + spelling. In third group, 3 signs composed of juxtaposition and agglutination were identified, and there was no subgroup. The analysis demonstrated that there are more signs with juxtaposition processes, while signs composed by agglutination are less. In addition, it was able to verify the presence of 03 neighborhoods in the plataforma with only spelling, and the absence of signs for 07 neighborhoods of São Luís. We hope that this research will encourage more researchers to carry out studies related to these issues and contribute to the process of disseminating Libras and the inclusion of the deaf and their language in society.

**Keywords:** composition; Libras; morphological processes; neighborhoods signs; São Luís.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um estudo da morfologia da Língua Brasileira de Sinais (Libras), mais especificamente nos processos de composição dos sinais que nomeiam os bairros da cidade de São Luís nessa língua. Para isso faz a análise do banco de dados do projeto Maranhão em Sinais, que coletou os referidos sinais e os disponibilizou em um site na internet de acesso livre. Assim, esses itens foram selecionados, analisados e classificados de acordo com os tipos de composição identificados.

O estudo de sinais de localidades em que há aspectos culturais e regionais muito marcados, apresentando determinada singularidade, podem ser um contributo para a ciência da língua na sua variante regional maranhense. Além disso, esse estudo pode contribuir na criação de material de estudo para as pessoas que se interessem em compreender a morfologia auxiliando o entendimento da linguística da língua viso-espacial como um todo. Pode ainda servir para a compreensão da motivação dos sinais que nomeiam os bairros de São Luis, e estimular mais pesquisa nesse sentido.

Para guiar esse estudo, formulamos a seguinte pergunta: quais são os processos de composição que podem ser identificados nos sinais dos bairros da cidade de São Luís, disponibilizados no site Maranhão em Sinais?

A seguir, apresentamos considerações sobre a morfologia da Libras, seguidos da explanação dos aspectos metodológicos do estudo; e, finalmente, os resultados encontrados com a discussão dos mesmos.

### A MORFOLOGIA DA LIBRAS

A Libras é uma língua de modalidade gestual-visual, percebida pela visão e produzida pelos membros do corpo em movimento no espaço. Os sinais, as palavras da Libras, são compostos por cinco parâmetros, estes são: configuração de mãos (CM), ponto de articulação (PA), movimento (M), orientação da palma da mão (OR), expressões não manuais (ENM) (Quadros, 2019; Felipe; Ferreira, 1997).

Configuração de mãos são as diversas formas que uma ou as duas mãos tomam na realização do sinal. Ponto de articulação são os locais onde os sinais são produzidos, que pode ser o espaço em frente ao corpo ou uma região do próprio corpo. Movimento se refere tanto ao deslocamento da mão no espaço quanto à alteração da configuração da mão por movimentos internos de abrir, fechar, flexionar e estender. Orientação das palmas das mãos é a direção para a qual as palmas das mãos estão voltadas. Expressões não manuais são os movimentos da face, dos olhos, da cabeça, bem como o movimento do corpo.

Um bom exemplo de sinal que representa essa ideia é o sinal de CASA<sup>4</sup>, em que é realizado os cinco parâmetros (CM, P, M, OR, ENM).

---

<sup>4</sup> Neste trabalho, ao nos referirmos a um sinal em Libras utilizaremos versálete, como em SENTAR. Nos casos em que os sinais forem compostos por dois outros sinais justapostos, utilizaremos versálete com separação por acento círcoflexo, como em CASA^ESTUDAR. Já nos casos em que um sinal expressa duas palavras, utilizaremos hífen, como em FALAR-MUITO. Nos casos em que a informação adicional é implícita em elementos do sinal, utilizaremos o subscrito com letras minúsculas separadas por hífen para essa informação, como em PEGAR objeto-pequeno- fino. Finalmente, nos casos do uso de um classificador (ou de um desritivo imagético, que não é um sinal propriamente dito, mas sim uma construção morfológica icônica de representação de um aspecto do referente), utilizamos CL seguido da descrição imagética em letras minúsculas como em CL-beijo-na-mão.

Figura 1 – Sinal CASA



Fonte: Santos (2024, p. 22).

Este sinal é realizado da seguinte forma, CM: mãos em B; OR: palmas contralaterais; PA: à frente do peito com um toque das pontas dos dedos (exceto o polegar) de uma mão nas pontas dos dedos da outra (exceto o polegar); M: tocar; ENM: depende do contexto da sinalização. Embora formem o sinal CASA, isoladamente, esses sinais não representam parte do conceito do sinal; assim os parâmetros são unidades mínimas análogas aos fonemas.

A morfologia da Libras estuda a estrutura interna e a formação das palavras a partir da combinação de morfemas (Quadros; Karnopp, 2004). Nesse sentido, a unidade máxima da morfologia é a palavra, que é formada por ou é um morfema (Sandalo, 2004). Essas unidades, ao se anexarem a uma base, podem modificar o seu significado e/ou promover alterações em sua classe gramatical ou também trazer elementos gramaticais para a base, tais como caso, número, pessoa, aspectos, intensidade, flexão (Abreu, 2019).

Os parâmetros analisados acima, podem não ser associados a um significado, como ocorre na descrição do sinal de CASA, mas também podem constituir morfemas, nesse caso sendo associados a um significado. Assim, o estudo dos parâmetros da Libras nessa perspectiva se constitui um estudo de morfologia.

Em Libras, as formações de novas palavras, ou sinais acontece por meio de processos não concatenativos e concatenativos (Quadros; Karnopp, 2004). Felipe (2006), define a morfologia da Libras como flexional, isto é, os morfemas da Libras não

necessariamente se juntam em sequência, mas podem ocorrer simultaneamente. A simples alteração de uma configuração de mão ou de um ponto de articulação, a reduplicação ou intensificação de um movimento, ou o acréscimo de um articulador, pode desenrolar processos de flexão e derivação de sinais, criando novas unidades do léxico.

Mas processos concatenativos também compõem sinais. Rodero-Takahira (2020) traz contribuições em seu trabalho sobre a estrutura morfológica dos compostos em Libras descrevendo os elementos que participam na composição de novos sinais (sinais simples, sinais classificadores e sinais boca) e explora as possibilidades de formação de compostos nessa língua, sequencial ou simultaneamente.

### **Sinais simples e sinais compostos**

Os sinais simples são aqueles sinais que possuem organização cujo processo de formação não depende de outros sinais já existentes em sua composição, assim os sinais simples apresentam componentes fonológicos, que abrangem cinco parâmetros (Felipe, 2006). O sinal de CASA apresentado na seção anterior é um exemplo de sinal simples.

Apesar de um grande número de sinais simples, um recurso muito usado na Libras na criação de novos sinais é o processo denominado composição, em que dois sinais simples se combinam, dando origem a um novo sinal (Felipe, 2006). A exemplo de sinais compostos, temos o sinal para açougue composto por CASA^CARNE (Figura 2).

Figura 2 – Sinal CASA^CARNE (açougue)



Fonte: Santos (2024, p. 28).

Como se nota, a composição se vale dos valores semânticos dos sinais que formam o novo item, CASA e CARNE se juntam para significar “açougue”, a “casa da carne” ou “a casa onde se vende carne”. Na seção a seguir, recorremos a Rodero-Takahira (2012) ao estudar a composição por justaposição e aglutinação de sinais em Libras.

### Justaposição e aglutinação

Felipe (2006) relata em seu estudo, que na justaposição utilizam-se itens lexicais que são morfemas livres, que se justapõem ou se concatenam para formar um novo item lexical. E ainda destaca três tipologias para essa composição: (1) justaposição de dois itens lexicais, ou seja, dois sinais que formam uma terceira forma livre; (2) justaposição de um classificador com um item lexical; (3) justaposição da datilologia da palavra em português, com o sinal que representa a ação realizada pelo substantivo.

No processo de justaposição dois itens lexicais, ou seja, dois sinais, formam um terceiro item, o exemplo apresentado acima CASA^CARNE é uma demonstração. Quanto à justaposição de um classificador com um item lexical trazemos o exemplo de ÁGUA^CL<sup>5</sup>-caminho, que significa rio (Figura 3):

Figura 3 – Sinal ÁGUA^CL-caminho (rio)



Fonte: Santos (2024, p. 29).

<sup>5</sup> CL se refere à classificador, sinais polimorfêmicos da Libras que definem a forma de um referente, expressos por meio de uma configuração de mão específica associada a um movimento característico daquilo a que se refere (Quadros, 2019). Nesse trabalho, após CL, escrevemos uma palavra que acreditamos transmitir a imagem criada pelo classificador.

No caso das composições que justapõem datilologia e sinal, o que acontece é o uso de letras do alfabeto manual justapostas a sinais ou movimentos que caracterizam o referente. Na análise, apresentaremos exemplos desse tipo de composição. Todos esses processos são justaposições, visto que os sinais são somente concatenados um ao outro em sequência para que se forme um novo conceito. Não há uma alteração nos parâmetros dos sinais que se juntam, eles permanecem como sempre foram.

Na aglutinação isso ocorre de outra forma. Para Ferreira (2014) os sinais compostos por aglutinação, ocorrem caso algum dos cinco parâmetros seja modificado, ou diminuído, no momento da execução do sinal composto, ou seja, se pelo menos parte de um dos parâmetros deixa de ser realizado em um dos sinais que compõe o novo item lexical, tem-se um composto por aglutinação.

Felipe (2006) ainda ratifica em seu estudo o conceito de composto por aglutinação, em que aponta que na Libras essa composição ocorre quando é utilizado mais de um sinal para a criação de um terceiro, mas um dos parâmetros é suprimido na realização do composto. Abaixo um exemplo de sinal composto analisado por Rodero-Takahira (2012).

Figura 4 – Sinais CASA, ESTUDAR e CASA^ESTUDAR (escola)



Fonte: Santos (2024, p. 30).

Rodero-Takahira (2012) destaca que há surdos que sinalizam ESCOLA com um número de repetições do sinal ESTUDAR menor do que na sinalização para ESTUDAR como um termo isolado, sem ser parte de uma composição. Então, ESTUDAR com dois contatos ou toques das mãos, porém no composto ESCOLA, indica CASA^ESTUDAR e, nessa

circunstância, ESTUDAR tem um único contato entre as mãos. Assim, a alteração de um fonema, a recorrência do movimento de contato com a outra mão, configuraram o processo de aglutinação.

Com esses conceitos em tela, este estudo buscará identificar esses processos de composição em sinais da Libras que se referem aos bairros de São Luís, conforme apresentados no site Maranhão em Sinais. A seguir, apresentamos o método do estudo.

## METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, com base na análise dos sinais dos bairros de São Luís, listados na plataforma Maranhão em Sinais<sup>6</sup>. O site disponibiliza os sinais dos bairros da Grande São Luís, que abrange os municípios de São Jose de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa, e São Luís. No banco de dados contam 117 bairros com sinais, para análise foram analisados 70 bairros, visto que o foco desta pesquisa está em estudar somente os bairros de São Luís.

Além dos bairros analisados que estão listados nos grupos, identificamos a presença dos bairros, Apicum, Canto da Fabril, Diamante, Upaon-Açú, Alto da Esperança, Radional, Maiobão (variante 2), Maracanã (variante 2), que não foram analisados porque não constam no site, embora existam lá as entretadas. Os bairros Anil, Ipase, Ipem não foram analisados porque eles não possuem um sinal, mas utilizam empréstimo linguístico do português por meio de datilologia. Os sinais de Bairro de Fátima, Cidade Operária, Cohab (variante 1) e Filipinho também foram analisados, mas por utilizarem somente a soletração de iniciais justapostas (B^F, C^O, C^B e F^P, respectivamente) não serão apresentados neste artigo.

A classificação dos sinais foi realizada conforme seus processos de formação e composição elencados por Felipe (2006) para processos de justaposição, aplicando isso

---

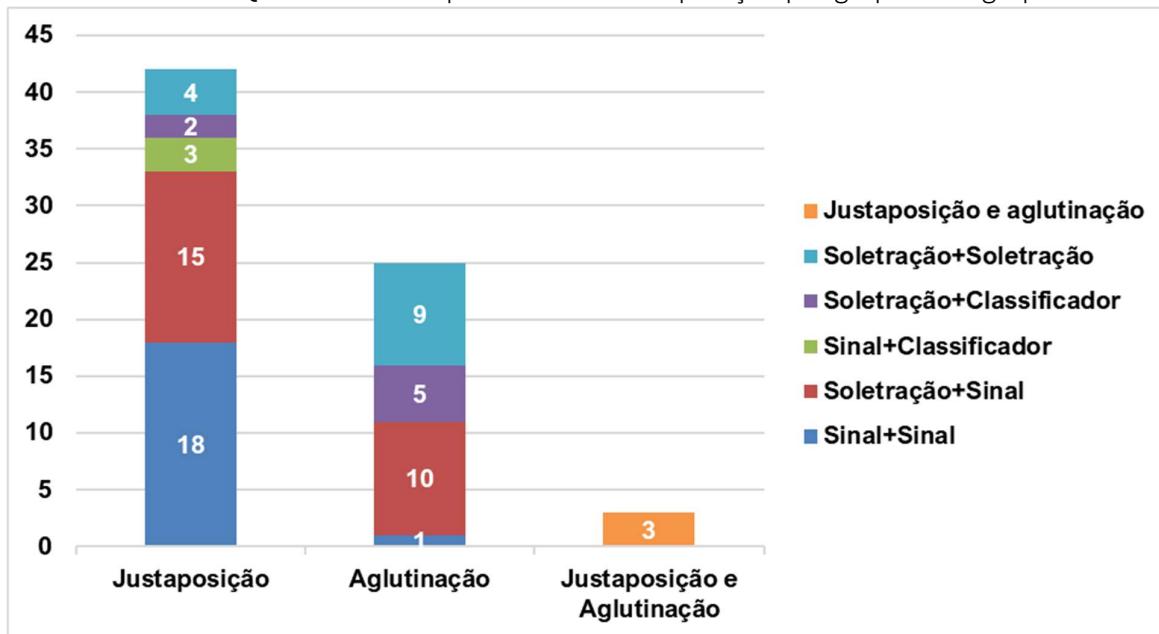
<sup>6</sup> Disponível em <https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros>.

também à aglutinação, e ainda acrescentando categorias encontradas e não listadas pela autora. Com isso, resultaram os seguintes grupos e sub-grupos:

- 1) composição por justaposição com os sub-grupos: (a) sinal + sinal; (b) sinal + soletração; (c) sinal + classificador; (d) soletração + classificador;
- (2) composto por aglutinação com os sub-grupos: (a) sinal + sinal; (b) sinal + soletração; (c) soletração + classificador; (d) soletração + soletração; e
- (3) composto por justaposição e aglutinação, a qual não houve sub-grupo de classificação.

No grafico abaixo, os quantitativos em cada sub-grupo:

Gráfico 1 – Quantidades de processos de composição por grupo e subgrupo



Fonte: Elaborado pelos autores.

#### Compostos por Justaposição de Sinal + Sinal

Os sinais apresentados na categoria sinal + sinal são realizados com dois sinais que se complementam em sentido para fazer referência ao bairro. Para representar visualmente esse grupo na análise, escolhemos o sinal do bairro Coroadinho.

Figura 5 – Sinal COROA^PEQUEN@ (Coroadinho)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

O sinal para o bairro do Coroadinho destaca bem a característica desse subgrupo, pois é realizado o sinal COROA, e em seguida é feito o sinal PEQUEN@<sup>7</sup>. Assim temos dois sinais simples compondo um novo, dois morfemas livres (Farias-Nascimento, 2013), visto que nem COROA e nem PEQUEN@ precisam um do outro para existir, mas aqui se unem para nomear o bairro (Felipe, 2006). É curioso notar que nesse caso o nome do bairro em língua portuguesa é composto de uma única palavra, mas na tradução para a Libras o sufixo -inho, que representa o diminutivo, é traduzido com um sinal separado.

Os demais bairros listados nesse grupo passam pelo mesmo processo, como demonstrado abaixo:

Quadro 1 – Demonstrativos dos elementos dos compostos por justaposição sinal e sinal

Sinal	Elementos da composição	Link
Bom Milagre	BOM^MILAGRE	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/bom-milagre/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/bom-milagre/</a>
Maranhão Novo	MARANHÃO^NOVO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/maranhao-novo/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/maranhao-novo/</a>
Pão de Açucar	PÃO^AÇUCAR	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/pao-de-acucar/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/pao-de-acucar/</a>
Pão de Açucar (variante 1)	VILA-PALMEIRA^DOCE	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/pao-de-acucar-variante-1/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/pao-de-acucar-variante-1/</a>
Pedrinhas	PEDRA^PRES@	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/pedrinhas/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/pedrinhas/</a>
Santa Bárbara	SANT@^BARBA	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/santa-">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/santa-</a>

<sup>7</sup> A arroba (@) no final da palavra da glossa é utilizado para não definir o gênero da palavra, que não existe no sinal.

		<a href="#">barbara/</a>
Santa Cruz	SANT@^CRUZ	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/santa-cruz/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/santa-cruz/</a>
Santo Antônio (variante 1)	SANT@^PÃO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/santo-antonio-variante-1/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/santo-antonio-variante-1/</a>
São Raimundo	SANT@^SUJ@	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/sao-cristovao/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/sao-cristovao/</a>
Vila Brasil	VILA^BRASIL	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-brasil/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-brasil/</a>
Vila Cascavel	VILA^COBRA	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-cascavel/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-cascavel/</a>
Vila Embratel	VILA^TELEFONE	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-embratel/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-embratel/</a>
Vila Lobão	VILA^CACHORRO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-lobao/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-lobao/</a>
Vila Maranhão	VILA^MARANHÃO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-maranhao/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-maranhao/</a>
Vila Nova	VILA^NOV@	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-nova/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-nova/</a>
Vila Riod (variante 1)	VILA^DIVINEIA	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-riod-variante-1/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-riod-variante-1/</a>
Vila Vitória	VILA^PARQUE-VITORIA	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-vitoria/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidad/e/maranhao-em-sinais/bairros/vila-vitoria/</a>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os sinais em Libras são criados a partir de uma motivação. A motivação de um sinal tem relação com algo que o caracteriza, como mostram os componentes do quadro supracitado, os sinais dos bairros trazem uma carga semântica que tem relação direta com objetos, animais, pessoas, alimentos, cidade, país. É importante destacar a recorrência do sinal VILA, que parece ser um sinal que só existe em São Luís, visto que não aparece em dicionários e glossários de outros lugares, mas na cidade é amplamente conhecido.

#### Compostos por Justaposição de Soletração + Sinal

Os sinais apresentados nessa categoria foram classificados pela composição por justaposição com a soletração da inicial do nome do bairro e consecutivamente um

sinal relacionado com ele de alguma forma (Farias-Nascimento, 2013). O sinal dado como exemplo desse grupo é o sinal para o bairro João de Deus.

Figura 6 – Sinal J<sup>^</sup>DEUS (João de Deus)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

O sinal para o bairro João de Deus é realizado com a sinalização da letra J, inicial do nome João, seguida do sinal DEUS. Assim é uma composição de soletração e sinal, embora não envolva a soletração completa do nome João, ou mesmo uma soletração ritmada, que seria composta da letra J, do acento til, e da letra O. Mas é clara a relação da letra escolhida e o nome do bairro em língua portuguesa. No quadro abaixo, os sinais em que a datilologia da composição aparece antes do sinal que a acompanha:

Quadro 2 – Demonstrativos dos elementos dos compostos por justaposição soletração e sinal

Sinal	Elementos da composição	Link
Apeadouro	A <sup>^</sup> OURO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/apeadouro/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/apeadouro/</a>
Cohafuma	C <sup>^</sup> FUMAR	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohafuma/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohafuma/</a>
Cohama	C <sup>^</sup> AMOR	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohama/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohama/</a>
Cohatrac 1	C <sup>^</sup> 1	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohatrac-1/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohatrac-1/</a>
Cohatrac 2	C <sup>^</sup> 2	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohatrac-2/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohatrac-2/</a>
Cohatrac 3	C <sup>^</sup> 3	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohatrac-3/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohatrac-3/</a>
Cohatrac 4	C <sup>^</sup> 4	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohatrac-4/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/cohatrac-4/</a>

João de Deus (variante 1)	J^JESUS	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/joao-de-deus/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/joao-de-deus/</a>
Renascença 1	R^1	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/renascenca/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/renascenca/</a>
Renascença 2	R^2	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/renascenca-variante-1/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/renascenca-variante-1/</a>
Residencial Paraiso	R^PARAISO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/residencial-paraiso/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/residencial-paraiso/</a>
Vera Cruz	V^CRUZ	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/vera-cruz/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/vera-cruz/</a>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os únicos dois sinais em que a datilologia aparece depois do sinal que forma a composição são os de Vila Bacanga e Vila Riód, ambos iniciam com o sinal VILA, e seguem com as datilologias de B, e R D respectivamente. Estes são classificados como compostos por justaposição, uma vez que apresentam um sinal já determinado, VILA, que é um morfema livre – como já citado – seguido da soletração das letras R e D (Felipe, 2006). O uso das letras novamente demonstra a relação das línguas em contato, nesse caso a influência da língua portuguesa na formação do sinal (Quadros; Karnopp, 2004).

#### **Compostos por Justaposição de Sinal + Classificador**

Os sinais compostos por justaposição no subgrupo sinal + classificador estão representados pelos sinais do bairro Vila Passos, que possui dois sinais. Os sinais para esses bairros são realizados com um sinal VILA, logo após é realizado o classificador. Quadros (2019) descreve o classificador como um sinal polimorfêmico complexo que utiliza a forma das mãos para classificar o sujeito da ação sinalizada. Abaixo, uma das variantes do sinal.

Figura 7 – Sinal VILA^CL-passos (Vila Passos)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

O classificador do sinal é um movimento de passos com as mãos espalmadas lado a lado para baixo simulando pessoa andando. A sua variante modifica a configuração da mão na segunda parte é substituído pelos dedos polegar esticado e apontado para baixo, também representando passos. A segunda parte do sinal representa uma pessoa andando, ou, iconicamente, se referem aos pés, nas duas versões do sinal, o que configura o uso de classificador (Quadros, 2019; Felipe, 2006).

Na contramão desse, encontramos um sinal que inicia com um classificador, seguido de um sinal, o do bairro Outeiro da Cruz, que apresentamos abaixo:

Figura 8 – Sinal CL-elevação^CRUZ (Outeiro da Cruz)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

O sinal é composto por um classificador que descreve a forma de uma elevação, e depois é seguido do sinal CRUZ. O classificador em questão não seria um do tipo semântico, o que para Felipe (2006) não configura um classificador, mas descrições assim são frequentemente elencadas entre classificadores (Quadros; Pizzio, 2008). Alguns pesquisadores preferem se referir a descrições de formas que não classificam os sujeitos de uma frase como descriptivos visuais, descriptivos imagéticos ou transferências (Quadros, 2019).

Visualmente, esse sinal é motivado pelo local que representa, bairro que teve início com a fixação de uma cruz no local onde os portugueses se reuniram para a expulsão dos holandeses da cidade de São Luís, mesmo ponto onde permanece até os dias atuais.

#### Compostos por Justaposição de Soletração + Classificador

Os sinais compostos por justaposição no subgrupo soletração + classificador estão representados pelos sinais do bairro Liberdade e o segundo variante do bairro Fumacê. Os sinais para esses bairros são realizados com a indicação da letra inicial do nome bairro seguida da representação de algum elemento que está relacionado a esse bairro. Tem-se como exemplo principal o sinal para o bairro da Liberdade (Figura 9).

Figura 9 – Sinal L<sup>^</sup>CL-facada-no-pescoço (Liberdade)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

O sinal para o bairro Liberdade é realizado com a letra L, representando a inicial da palavra do bairro, e em seguida é realizada com a mesma mão a formação da letra B, posicionada para baixo indo em direção ao pescoço e tocando-o com as pontas dos dedos, que simboliza uma facada no pescoço, que aqui é um classificador, uma vez que demonstra como acontece (ou acontecia) a ação referente ao abatimento de animais para o consumo de carne. No bairro, antigamente, funcionava um matadouro municipal.

O segundo sinal nesta categoria é o de Fumacê, a segunda variante, apresentado na figura abaixo:

Figura 10 – Sinal F<sup>^</sup>CL-fumaça (Fumacê)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

Embora não envolva uma sequência de sinais, esse sinal de Fumacê usa uma soletração

– a letra F – e um classificador que especifica a fumaça, descrevendo visualmente o elemento se movendo para cima (Quadros, 2019). As duas partes não sofrem alterações, seja suprimindo algum parâmetro, seja acrescentando algum aspecto. Podemos perceber claramente, e separar cada parte do sinal. Por isso, consideramos que seja uma justaposição de soletração e classificador. A motivação do classificador, que faz referência à fumaça é a mesma que nomeia o bairro, que fica próximo à zona industrial da cidade.

#### **Compostos por Aglutinação de Sinal + Sinal**

O sinal do bairro Sol e Mar foi o único classificado na subcategoria sinal+sinal, na composição por aglutinação, em que é realizado o sinal de SOL fluindo com a mesma mão para o sinal de MAR, conforme a figura abaixo:

Figura 11 – Sinal SOL<sup>^</sup>MAR (Sol e Mar)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

diagonal para baixo até a altura do rosto, abrindo os dedos polegar e indicador em L, e alterando a orientação da palma pra contralateral. Já o sinal MAR é uma justaposição que começa com o sinal ÁGUA (CM em L, somente uma mão, PA no queixo, OR no sentido contralateral, M de toque do polegar no queixo e repetido de flexão da articulação proximal do dedo indicador). Em seguida o classificador de ondas (CM aberta com dedos separados, as duas mãos, PA em espaço neutro à frente do tronco, orientação da palma para baixo; M ondulatórios simulando as ondas do centro para os lados) (Capovilla; Raphael, 2001).

Durante a realização do sinal Sol e Mar, observa-se que há perda de morfemas. Uma das mãos do classificador para as ondas é suprimida, assim como o sinal ÁGUA. O M de SOL é alongado terminando em espaço neutro à frente do tronco, o mesmo ponto em que inicia o movimento do classificador de ondas. Dadas essas perdas, podemos considerar esse sinal uma aglutinação (Ferreira, 2014).

#### Compostos por Aglutinação de Sinal + Soletração

Os sinais apresentados nessa categoria foram classificados pela composição por aglutinação com a soletração da inicial do nome do bairro, sendo realizado concomitantemente com um sinal que identifica o denominado bairro. Um exemplo que representa esse grupo é o sinal para o bairro Ponta D'areia (variante 1), conforme a Figura 12.

Figura 12 – Sinal P<sup>A</sup>REIA (Ponta D'areia)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

Para realização do sinal de Ponta D'areia é realizado um M com uma mão simulando a areia caindo, representando o sinal para areia, junto com a letra P, a qual é feita com a outra mão simulando a praia. O sinal AREIA é normalmente realizado com as duas mãos simulando a areia caindo por entre os dedos, porém quando é realizado o sinal Ponta D'areia, utiliza somente uma das mãos, indicando uma aglutinação (Ferreira, 2014). O quadro abaixo apresenta os demais sinais desse grupo, com a especificação que justifica a sua classificação de aglutinados de sinal e soletração.

Quadro 3 – Sinais compostos por aglutinação de sinal e soletração

Sinal	Elementos da composição	Link
Areinha	A^AREIA	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/areinha/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/areinha/</a>
Estiva	E^LONGE	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/estiva/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/estiva/</a>
Fumacê	F^FUMAR	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/fumace/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/fumace/</a>
Ilha da Paz	I^P^ILHA	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/ilha-da-paz/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/ilha-da-paz/</a>
Janaína	J^ INDÍGENA	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/janaína/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/janaína/</a>
João Paulo	J^SÃO-PAULO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/joao-paulo/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/joao-paulo/</a>
Quebra Pote	Q^P^QUEBRAR	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/quebra-pote/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/quebra-pote/</a>
Radional	R^RADIO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/radional/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/radional/</a>
Vila isabel	V^PERIGO	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/vila-isabel/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/vila-isabel/</a>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os sinais citados no quadro apresentam claramente as características em relação a criação de cada um deles que em Libras, chamamos de motivação do sinal. Como mostram os exemplos, o sinal para Areinha, tem relação com areia de praia; Estiva, relação com distância (é um bairro afastado do centro); Fumacê, relação com a ação de fumar; Ilha da Paz, faz referência a uma ilha; Janaína, relação com indígenas (conta a história que Janaína era uma indígena); João Paulo, relação com o estado brasileiro de São

Paulo; Quebra Pote, relação com o sinal de quebrar; Radional, relação com meio de comunicação; Vila Isabel, relação com lugar perigoso.

A motivação do sinal tem influência direta das formas das palavras em língua portuguesa, em alguns casos, como em Fumacê e João Paulo, cujos sinais parecem uma tradução que não levou em conta os aspectos semânticos envolvidos na nomeação dos bairros na língua original; esse processo acontece em outros sinais já apresentados em outras categorias, como Cohama, Cohafuma e Santa Bárbara. O que parece ter ocorrido é uma tentativa de tradução das palavras repartindo-as em partes, sem lógica semântica, mas cujas partes remetem à escrita de outras palavras que possuem sinal, e são esses sinais aproveitados. FUMACÊ, por exemplo, envolve o sinal de FUMAR, por conta das primeiras quatro letras do nome em português.

Por outro lado, outros sinais continuam preservando suas motivações, como é o caso de Ilha da Paz, Areinha e Janaína, apresentados acima. Ainda outros ganham motivações lógicas independentes da língua portuguesa, e que se distanciam dos motivos originais de nomeação, são exemplos: Estiva, que remete à distância do bairro do centro da cidade; e Vila Isabel, que agrupa o significado de perigo por um conceito comum sobre a localidade.

#### **Compostos por Aglutinação de Soletração + Classificador**

Este grupo inclui sinais compostos por pelo menos uma letra, que é utilizada para compor um classificador, que se relaciona de alguma forma com o bairro que representa. Os classificadores podem se referir a alguma aspecto geográfico, topográfico da região do bairro. Também pode descrever contruções que são referência conhecida pelos moradores da cidade, e que a associem à localidade. E ainda descrever características físicas de pessoas cujos nomes próprios foram escolhidos para nomear um bairro. Como representante para a descrição, o sinal de Forquilha foi escolhido, apresentado na figura abaixo:

Figura 13 – Sinal F<sup>^</sup>CL-rotatória (Forquilha)

Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

O sinal para o bairro da FORQUILHA é realizado com a letra F, com M circulatório dando alusão a uma rotatória, remetendo ao retorno que esteve presente por muitos anos na avenida principal do bairro e que hoje já não existe mais. A aglutinação ocorre porque o sinal para rotatória a CM em círculo é diferente modificando assim a formação do sinal (Ferreira, 2014). O quadro abaixo apresenta os demais sinais desse grupo, com a especificação que justifica a sua classificação de aglutinados de soletração e classificador.

Quadro 4 – Sinais compostos por aglutinação de soletração e classificador

Sinal	Elementos da composição	Link
Calhau	C <sup>^</sup> CL-ondas	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/calhau/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/calhau/</a>
Camboa	C <sup>^</sup> B <sup>^</sup> CL-ladeira	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/camboa/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/camboa/</a>
Ivar Saldanha	I <sup>^</sup> CL-bigode	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/ivar-saldanha/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/ivar-saldanha/</a>
Itaqui-Bacanga	I <sup>^</sup> B <sup>^</sup> CL-barco-atraca-no-porto	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/itaqui-bacanga/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/itaqui-bacanga/</a>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os componentes dos sinais do quadro merecem ser destacados por serem descrições imagéticas interessante que se relacionam com os bairros que os sinais representam. Calhau é um bairro à beira mar, por isso o sinal incorpora o sentido de ondas. Camboa é um bairro cujo acesso à partir do centro é a descida de uma ladeira, o classificador utilizado alude a isso. Ivar Saldanha é um bairro cujo nome homenageia Ivar

Figueiredo Saldanha, político que foi prefeito da cidade três vezes, e que usava um bigode proeminente, por isso o sinal faz referência ao bigode. Itaqui-Bacanga é uma área da cidade de São Luís que inicia na margem esquerda do Rio Bacanga e termina no Porto do Itaqui, o sinal também utiliza o classificador de um barco atracando em um porto.

#### Composto por Aglutinação de Soletração + Soletração

Neste grupo, os sinais são compostos por soletrações, ou letras, mas diferente daqueles formados por justaposição de soletração, esses passaram por um processo de acréscimo de aspectos na execução dos sinais que nos permitem a classificação de aglutinação. Como exemplo para demonstrar o funcionamento desse tipo de composição, escolhemos o sinal do bairro Santa Clara, abaixo:

Figura 14 – Sinal C^S (Santa Clara)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

O sinal é composto pelas configurações das mãos relativas às letras C e S, cada uma sinalizada com uma das mãos. O PA é o espaço neutro à frente do tronco, e a mão configurada em S se movimenta para frente e para traz seguindo a rotação do antebraço, passando pelo espaço interno da mão em C, que é sinalizado mais aberto que o normal. Convencionalmente, as letras são sinalizadas com a palma da mão para frente – exceto em alguns casos, como M, N, P, Q e X – mas aqui a orientação das palmas das mãos é contralateral. As letras não aparecem uma de cada vez, mas sim simultâneas, e com M s

não convencionais. Essas alterações nos levam à conclusão de que são uma aglutinação (Ferreira, 2014).

O quadro abaixo apresenta os demais sinais desse grupo, com a especificação que justifica a sua classificação de aglutinados de soletração e classificador.

Quadro 5 – Sinais compostos por aglutinação de soletração e soletração

Sinal	Elementos da composição	Link
Coheb-Filipinho	C^F	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/coheb-filipinho/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/coheb-filipinho/</a>
Coheb-Filipinho (variante 1)	C^F	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/coheb-filipinho-variante-1/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/coheb-filipinho-variante-1/</a>
Ipem Turu	I^T	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/ipem-turu/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/ipem-turu/</a>
Parque Timbiras	P^T	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/parque-timbiras/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/parque-timbiras/</a>
Recanto Vinhais	R^V	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/recanto-dos-vinhais/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/recanto-dos-vinhais/</a>
Recanto Fialho	R^F	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/recanto-fialho/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/recanto-fialho/</a>
Vicente Fialho	V^F	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/vicente-fialho/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/vicente-fialho/</a>
Vila Esperança	V^E	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/vila-esperanca/">https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/bairros/vila-esperanca/</a>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Todos os sinais dessa categoria são formados por letras, a maioria dos casos com configurações de mão facilmente identificáveis, feitas com as duas mãos. É diferente no caso do sinal de Ipem Turu, no qual a mesma mão agluta as duas configurações, a letra T, como feita na língua de sinais americana — polegar entre os dedos médio e indicador fechados —, e a letra I, juntos. No caso de Parque Timbiras as mãos se tocam, uma configurada em P, a qual toca a palma do dedo indicador na ponta o dedo indicador esticado da outra mão, esta segunda não está configurada em T, mas é a junção das duas mãos que cria a imagem da letra.

### Compostos por Justaposição e Aglutinação

Nesta análise também foram encontrados sinais com os dois processos de composição (justaposição e aglutinação) formando o sinal de um só bairro. Os sinais que compõem esse grupo são: uma variante de São Raimundo, Vila Luizão e uma variante de Fumacê. Mas os processos variam. São Raimundo é uma justaposição e uma aglutinação de um sinal e uma soletração:

Figura 15 – Sinal SANT@^SUJ@^R (São Raimundo)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

Essa variante é composta do sinal SANT@, seguida de um outro sinal, o que configura a justaposição. O sinal que completa a sequência é formado pela mão configurada em R, que toca a lateral do pescoço logo abaixo da mandíbula, e realiza um M de rotação do antebraço. Essa é uma aglutinação da letra R, referente a inicial de Raimundo, que realiza o mesmo M, na mesma locação de SUJ@, alterando somente a configuração da mão (Felipe, 2006).

Já os sinais de Vila Luizão e Fumacê são justaposições de um sinal com uma aglutinação de uma soletração e um classificador. O sinal Vila Luizão é apresentado abaixo:

Figura 16 – Sinal VILA^L^CL-bigode (Vila Luizão)



Fonte: Maranhão em Sinais (2024).

O sinal é composto pelo sinal de Vila, seguido pela aglutinação de uma soletração, a letra L, que faz referência ao nome Luizão, e o classificador que se refere ao bigode. O classificador de bigode seria realizado com outra CM, que representasse a forma ou espessura do referente; mas aqui é realizado com a letra L, que carrega o significado por ser inicial do nome do bairro, por isso a consideramos uma aglutinação que é sequência da justaposição. Processo semelhante acontece em uma das variações de Fumacê com a composição de duas soletrações aglutinadas a classificadores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa pôde-se evidenciar que os nomes dos bairros de São Luís apresentam processos morfológicos de composição como justaposição, aglutinação, justaposição e aglutinação e também de sinais simples. Com a análise foi demonstrado que há mais sinais com processos de justaposição, sendo realizados com sinal seguido de outro sinal.

Também foi possível observar que sinais com composição por aglutinação são menos realizados, havendo menos subgrupos quando comparados aos compostos por justaposição. Além disso, pôde verificar a presença de 03 sinais com datilologia e a ausência de sinais para 08 bairros de São Luís, citados no site Maranhão em Sinais.

A priori, ressalta-se que a pesquisa causou questionamentos partindo da dificuldade de conhecer e identificar o processo de composição dos sinais. Compreende-se que a razão disto se dá em função da falta de dicionários, glossários em Libras. Houve alguns sinais difíceis de identificar o tipo de composição porque não se sabia de onde o

sinal surgiu, a história e motivação. Por isso, é de fundamental importância um estudo mais profundo e a necessidade de um registro de cunho científico sobre a motivação dos sinais dos bairros de São Luís. Os processos de composição dos sinais em Libras precisam ser mais bem explorados.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Walber Gonçalves. **Processos de formação de sinais: um estudo sobre derivação e incorporação nominal na Língua Brasileira de Sinais**. 2019. 177 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Letras e Comunicação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da língua de sinais brasileira: sinais de M a Z**. EdUSP, 2001.

FELIPE, Tanya Amara. Os processos de formação de palavra na Libras. **ETD Educação Temática Digital**, v. 7, n. 02, p. 200-212, 2006.

FERREIRA, Flancieni Aline R. A morfologia em Libras. *In: XVIII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*, 2014, Rio de Janeiro. **Cadernos do CNLF**, vol XVIII, n.º 07 – Fonética, Fonologia, Ortografia. Rio de Janeiro: CIFEIL, 2014.

MARANHÃO EM SINAIS. **Os sinais do Maranhão**. São Luís, 2024. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/acessibilidade/maranhao-em-sinais/> Acesso em: 13 nov 2023.

QUADROS, Ronice Muller. **Linguística para o ensino superior**. Editores Científicos Tommaso Raso, Celso Ferrarezi Jr. São Paulo: Parábola, 2019.

QUADROS, Ronice Müller; KARNOOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre, ArtMe, 2004.

RODERO-TAKAHIRA, A.G. Questões sobre compostos e morfologia da LIBRAS. **Estudos Linguísticos**, São Paulo, v. 41, n. 1, 2012.

RODERO-TAKAHIRA, Aline Garcia; SCHER, Ana Paula. Classificando os Compostos da Libras. **Porto Das Letras**, v. 6, n. 6, p. 152-180, 2020.

SANDALO, Maria Filomena S. **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2004.